

Justiça garante mais água para Planaltina

As obras da Barragem do Fumal vão continuar. Foi o que decidiu, ontem à noite, o juiz Arnaldo Camanho de Assis, da 2ª Vara de Fazenda Pública do DF, ao negar a liminar do Ministério Público que pedia o embargo das obras.

O juiz entendeu que a construção da barragem não está provocando prejuízos ao meio ambiente e destacou, em seu despacho, a importância de garantir água para os moradores de Planaltina, que anexaram ao processo um abaixo-assinado com 7.500 assinaturas pedin-

do a continuidade da obra.

“Essa decisão prova que não está havendo dano ambiental provocado pela construção da Barragem do Fumal e renova nossa confiança no Judiciário”, comemorou o diretor do Sistema de Águas da Caesb, responsável pela obra, Antônio da Costa Miranda Neto.

Miranda Neto garantiu que a inauguração da barragem será no próximo dia 31, pela manhã.

Os danos ao meio ambiente não são o único problema envolvendo a Barragem do Fumal. O Ministério

Público investiga também o motivo da dispensa da licitação da obra, que está sendo feita pela construtora Artec, de propriedade da família do deputado César Lacerda (PTB).

EMPURRA-EMPURRA

O clima ficou tenso na sessão de ontem na Câmara Legislativa, por causa das discussões políticas sobre a construção da Barragem do Fumal. O deputado Luiz Estevão (PMDB) e o presidente da Casa, Geraldo Magela (PT), abandonaram os discursos para brigar no plenário.

Do empurra-empurra, os dois parlamentares só não trocaram socos e pontapés devido à interferência do pedetista João de Deus, que liderou a turma do deixa disso.

Tudo por causa da possibilidade de embargo da barragem. Magela acusou os deputados de oposição de lançarem suspeitas contra a obra.

Os parlamentares petistas mostraram em plenário cópia de uma portaria assinada pelo promotor Guilherme Fernandes Neto, informando que Luiz Estevão teria lhe

enviado documentos denunciando a existência de outras irregularidades na construção da Barragem do Fumal, como superfaturamento e ausência de licitação.

“Antes eu não tinha provas. Agora, com essa portaria, não tenho mais dúvidas”, ressaltou Magela.

O peemedebista desmentiu a portaria e anunciou que vai entrar com uma representação contra o promotor por suas informações “mentirosas”. Estevão disse que Geraldo Magela insiste em acusá-lo para jogá-lo contra a população.